



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**  
ISSN 2763-8928

**EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA**

**EXPORTS OF BRAZILIAN WINES: A SURVEY ON THE GROWTH IN EXPORTS OF BRAZILIAN WINES AND SPARKLING WINES TO CHINA**

**EXPORTACIONES DE VINOS BRASILEÑOS: UNA INVESTIGACIÓN SOBRE EL CRECIMIENTO EN LAS EXPORTACIONES DE VINOS Y ESPUMANTES BRASILEÑOS A CHINA**

Alessandra Aparecida da Silva Freitas<sup>1</sup>, Juliane Gonçalves Dias<sup>2</sup>, Margibel Adriana de Oliveira<sup>3</sup>, Rosemeire Rodrigues<sup>4</sup>, Simone Nunes Evangelista<sup>5</sup>

e2681

<https://doi.org/10.47820/acertte.v2i6.81>

PUBLICADO: 06/2022

**RESUMO**

O tema principal deste artigo é demonstrar o crescimento nas exportações de vinhos e espumantes brasileiros para a China, com base em um estudo bibliográfico com pesquisas *online*, em livros, revistas e artigos científicos. Na pesquisa foram levantados brevemente aspectos políticos, econômicos, sociais, demográficos, tecnológicos, ambientais e legais, o comércio internacional de vinhos brasileiros, o aumento de vinícolas exportadoras e a exportação brasileira de vinhos e espumantes para a China. Diante das análises efetuadas, ressalta-se que a China é um potencial país para investir neste segmento com visibilidade de crescimento a curto e médio prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** China. Comércio exterior. Vinhos.

**ABSTRACT**

*The main theme of this article is to demonstrate the growth in exports of Brazilian wines and sparkling wines to China, based on a bibliographic study with online research, in books, journals and scientific articles. The research briefly raised political, economic, social, demographic, technological, environmental, and legal aspects, the international trade in Brazilian wines, the increase in exporting wineries and the Brazilian export of wines and sparkling wines to China. Given the analyses, it is emphasized that China is a potential country to invest in this segment with visibility of growth in the short and medium term.*

**KEYWORDS:** China. Foreign Trade. Wines.

**RESUMEN**

*El tema principal de este artículo es demostrar el crecimiento de las exportaciones de vinos brasileños y vinos espumosos a China, a partir de un estudio bibliográfico con investigación en línea, en libros, revistas y artículos científicos. La investigación planteó brevemente aspectos políticos, económicos,*

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, da Faculdade de Tecnologia de Barueri – FATEC Padre Danilo de Oliveira Ohl

<sup>2</sup> Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, da Faculdade de Tecnologia de Barueri – FATEC Padre Danilo de Oliveira Ohl

<sup>3</sup> Especialista (UNINTER) e Graduada (UNISUL); Letras: Graduada (UFSC), Mestre (UFSC) e Doutor em (USP). Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, da FATEC de Barueri. – FATEC Padre Danilo de Oliveira Ohl

<sup>4</sup> Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, da Faculdade de Tecnologia de Barueri – FATEC Padre Danilo de Oliveira Ohl

<sup>5</sup> Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, da Faculdade de Tecnologia de Barueri – FATEC Padre Danilo de Oliveira Ohl



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

*sociales, demográficos, tecnológicos, ambientales y legales, el comercio internacional de vinos brasileños, el aumento de las bodegas exportadoras y la exportación brasileña de vinos y vinos espumosos a China. Dados los análisis, se destaca que China es un país potencial para invertir en este segmento con visibilidad de crecimiento en el corto y mediano plazo.*

**PALABRAS CLAVE:** China. Comercio exterior. Vinos.

### INTRODUÇÃO

O comércio internacional de vinhos tem crescido muito nas últimas décadas, apesar do consumo de vinho não ter crescido na mesma proporção. O aumento do comércio internacional coloca as vinícolas brasileiras, que tradicionalmente produziam vinhos de baixa qualidade, frente a um novo e mais elevado estágio de concorrência, pressionando estas empresas a alcançar habilidades para poder permanecer no mercado.

Forest e Galtaroça (2021) observam que o crescimento do consumo externo de vinhos ocorreu, principalmente, por causa do aperfeiçoamento na qualidade das uvas e as técnicas de vinificação utilizadas nas vinícolas brasileiras, que atualmente têm a mesma técnica e equipamentos usados pelos europeus. Esse processo tem levado ao reconhecimento do mercado brasileiro.

Por isso, a temática deste estudo está relacionada com a exportação de vinhos finos brasileiros, já que este segmento se encontra em fase de crescimento e o país vem apresentando considerável incremento nesta área, ampliando o número de vinícolas exportadoras, além de uma expressiva diversificação dos países de destinos. Este resultado está relacionado à melhoria da qualidade do vinho brasileiro, fruto do investimento em tecnologia e evidenciado pelo aumento do preço médio de exportação.

Outro aspecto a destacar na pesquisa é que a China é um excelente país para a comercialização de vinhos e espumantes brasileiros, pois apresenta um excelente mercado e possui um público-alvo muito bom.

Segundo Forest e Galtaroça (2021), foi analisado que os chineses são potenciais consumidores de vinhos e espumantes, tendo um gosto bem peculiar, com preferências entre vinhos mais potentes, alcoólicos e com bastante tanino ou ao contrário, gostam também de vinhos com baixo teor alcoólico, e com considerável intensidade aromática.

Assim, esta pesquisa tem por finalidade retratar o crescimento nas exportações de vinhos e espumantes brasileiros para o território chinês. Diante das análises efetuadas em diversas fontes bibliográficas, tais como pesquisas na internet, livros, sites oficiais do governo e artigos relacionados ao tema estudado, será demonstrada também a viabilidade do comércio internacional perante o grande desenvolvimento deste segmento no Brasil.

### OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa é analisar, por meio de dados e artigos específicos, a razão do aumento da exportação de vinhos e espumantes para a China, nos últimos anos. Atualmente, a China



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

### ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

é responsável por ampliar a exportação dessas bebidas brasileiras e passou a ser um dos maiores consumidores internacionais dos vinhos e espumantes brasileiros.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os aspectos: político, econômico, demográfico, tecnológico, ambiental e legal referentes à China;
- Apresentar o crescimento do comércio internacional de vinhos brasileiros nos últimos anos e demonstrar o número de vinícolas exportadoras.
- Demonstrar o crescimento da exportação brasileira de vinhos e espumantes para a China.

#### JUSTIFICATIVA

Este estudo justifica-se porque nota-se que há necessidade da elaboração de uma pesquisa mais aprofundada com a finalidade de relatar um estudo sobre o comércio internacional de vinhos brasileiros.

Também será possível aprofundar o conhecimento sobre aspectos imprescindíveis relacionados ao comércio exterior e analisar a relação comercial entre o Brasil e a China, destacando a grande parceria entre eles, o que torna este estudo mais relevante.

#### REFERENCIAL TEÓRICO

As exportações constituem uma alternativa estratégica de desenvolvimento, pois as empresas podem adotá-las visando lucrar ganhos de competitividade e de estímulos na finalidade de serem mais eficientes frente às suas concorrentes. As exportações geram às empresas um melhor aproveitamento da capacidade produtiva, bem como aumento da produtividade e rentabilidade, redução dos custos operacionais e carga tributária, maior segurança contra oscilações, melhores condições de crédito, incentivo à inovação, aperfeiçoamento por contiguidade, valorização da imagem entre outros. Deve-se ressaltar que as exportações também passam uma visão para as organizações como reducionistas da dependência do mercado interno, equilíbrio e crescimento (LUZ, 2004; MOTA, 2007).

As exportações permitiram que as vinícolas tivessem crescimento da produção aliado aos ganhos de escala e diminuição nos custos fixos (TERUCHKIN, 2003).

#### ANÁLISE POLÍTICA

A China assumiu a posição de maior parceiro comercial do Brasil em 2009. Embora os chineses tenham uma grande importância para que nossa balança comercial seja crescente, nenhum dos últimos governos brasileiros foi capaz de formular uma estratégia para efetivar as nossas relações com a China (GUIMARÃES; CARVALHO, 2020). Entretanto, no atual governo, a falta de estratégia foi somada a um distanciamento em relação ao nosso maior parceiro comercial,



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

juntamente a uma série de críticas e comportamento que causaram conflitos. (GUIMARÃES; CARVALHO, 2020).

A situação política da China tem se mostrado estável, com o Partido Comunista Chinês no poder. O atual líder do país é o Xi Jinping e possui três títulos: Secretário geral do PCC (Partido Comunista da China), Presidente da Comissão Militar Central e Presidente do Estado. O governo chinês desempenha um papel central na economia do país (SANTANDER TRADE MARKETS, 2021).

Atualmente a política brasileira republicana e passa por sérios problemas com os políticos, entre eles, acusações de corrupção. E isso só torna a situação do país mais crítica do que já é, pois afeta a educação, a saúde, a economia e conseqüentemente toda população brasileira.

Nota-se uma ausência de estratégia e pragmatismo nas relações com nosso maior parceiro comercial. Caso houvesse uma retaliação por parte da China, isso traria grandes conseqüências para o Brasil (GUIMARÃES; CARVALHO, 2020). Segundo Guimarães e Carvalho (2020), as trocas que ocorrem entre os dois países já se encontram em níveis bem significativos. Mas poderiam ser ainda maiores, se houvesse estratégia e um comportamento mais estruturado em relação aos chineses. Sem dúvida, esse seria o melhor caminho para o Brasil seguir e se beneficiar da retomada do crescimento global após a pandemia, colaborando assim com o retorno do aquecimento da economia.

### ANÁLISE ECONÔMICA

A China possui uma população com mais de 1.440 bilhões de habitantes, segundo dados do IBGE (2021), sendo o país mais populoso do mundo. Atualmente a China ocupa o 2º lugar no *ranking* de melhor economia mundial com um PIB (Produto Interno Bruto) de U\$\$ 14.342 trilhões ficando atrás apenas dos EUA, porém de acordo com estudos realizados por especialistas da JP Morgan e definições do FMI (Fundo Monetário Internacional) a expectativa de o país assumir a liderança do *ranking* é prevista para 2027, tornando-a a maior economia global. (CNN, 2021).

Em 2020 o mundo sofreu o impacto com a crise da pandemia da Covid-19 que deu início na China, causando preocupações não somente no cenário da saúde mundial, como também na economia global. O país asiático esteve dentre as únicas economias mundiais que obtiveram avanços em 2020. O Banco Mundial previu uma queda de 4,3% na economia global para o respectivo ano, o crescimento chinês ficou abaixo do esperado com apenas 2,3% do seu PIB, contudo um cenário ainda otimista dentro do contexto pandêmico enfrentado pelo mundo. As fortes medidas de contenção impostas pelo governo chinês no início do surto da COVID-19 resultaram em uma acelerada recuperação econômica do país diante dos demais, tendo avanços na construção civil e exportações. Além disso, a produção industrial deu um salto para 14,1% em março de 2021 que resultou no aumento dos investimentos em capital fixo de 25,6%. (G1, 2021; ISTO É, 2021).

A China é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009. O PIB brasileiro foi de U\$\$ 1.420 trilhões em 2020 colocando o país na 12ª posição no *ranking* mundial. O Brasil exporta principalmente



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

### ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

*commodities* de baixo valor agregado para a China como exemplo a soja, petróleo, minério de ferro, carne e madeira, em contrapartida importa produtos de alto valor agregado, como produtos da indústria da transformação, dentre eles maquinário, equipamentos de telecomunicações e produtos da indústria química. As relações entre os países tiveram momentos de tensão após a posse do atual governo brasileiro devido a alguns assuntos diplomáticos e a guerra comercial entre China x EUA, contudo estes eventos não passaram por meros retóricos do ponto de vista econômico, dado o evidente fortalecimento das relações, prevalecendo os interesses econômicos bilaterais entre os países. (OPEB, 2021; G1, 2021).

### ANÁLISE SOCIAL/DEMOGRÁFICA

A China possui uma área total de 9.596.960 km<sup>2</sup>. A República Popular da China é o quarto maior país do mundo em dimensão territorial e faz fronteira com 14 países. Possui clima muito heterogêneo, tropical ao sul e subártico no Norte (CIA, 2017).

A população da China é de 1.444 bilhões de habitantes com crescimento anual de 0,5% nos últimos sete anos (DATABANK, 2020) é o país mais populoso do mundo atualmente, resguardando quase um quinto da população mundial (ORTH; SANTOS; STEFFEN, 2014).

A expectativa de vida da população chinesa é de 75,5 anos e a idade média de seus habitantes é de 37,1 anos (CIA, 2017). A faixa entre 25 e 54 anos representa a maioria dos habitantes chineses.

Os habitantes em idade ativa serão menores que 60% da população total no ano de 2050. A população idosa será maior que o dobro da população jovem em 2054. A população total atinge seu pico em 2031 em 1.464.417.502.

A maior parte da população do país está na faixa de idade entre 25-54 anos que representam 48,42% de toda a população. (CIA, 2017).

Sua população é de maioria masculina, 51,5% e a população feminina é de 48,5%, uma diferença de aproximadamente 2%. O país possui uma população economicamente ativa (15 anos ou mais) de 73,14%. (IBGE, 2017).

As denominações de origem e as indicações de procedência compõem as espécies de indicação geográfica (IGs) previstas pela legislação brasileira (Embrapa) e têm sido vistas como formas de mobilização e valorização dos territórios e de agregação de valor aos produtos típicos e de qualidade diferenciada na condução deste projeto. Como por exemplo, o vinho brasileiro que destaca-se pelo fato de que o Brasil é um país tropical, possui clima propício para o cultivo da uva/vinho em regiões diversas do território nacional com relação à China, que tem uma maior dificuldade com relação ao plantio pela qualidade do solo que diversifica. Obstáculos ambientais, tais como inundações, secas e degradação são sérios riscos em várias partes do país (BRASIL, 2014).



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

Em oposição ao pensamento do senso comum, a China tem uma flexibilidade de terras cultiváveis e de recursos hídricos bem abaixo da média mundial, lembra o levantamento “O Agronegócio Brasileiro: China e Comércio Internacional”, da Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2017).

### ANÁLISE TECNOLÓGICA

O aperfeiçoamento tecnológico é uma das ferramentas impulsionadoras do desenvolvimento da indústria. Na medida em que há avanço dos negócios é necessário que a indústria esteja preparada para atingir a qualidade exigida pelo consumidor.

A China obteve um avanço considerável nas últimas décadas e passou de país copiado de produtos estrangeiros para produtor de alta tecnologia nas mais diversas frentes, incluindo bens acabados, sistemas de comunicação e operações bancárias. Por exemplo, o *WeChat*, aplicativo de mensagens, superou a barreira de um bilhão de usuários e a Tencent, maior rede social da China alcançou o valor de mercado na casa de US\$ 500 bilhões (SEGALLA, 2018).

A indústria vinícola chinesa possui uma base industrial comparativamente fraca. Os padrões de qualidade dos produtos víquicos, o controle da qualidade do vinho e os sistemas de inspeção devem ser melhorados, enquanto um sistema de rastreabilidade e qualidade do vinho devem ser estabelecidos.

O intercâmbio e a cooperação internacional são benéficos para a indústria vinícola chinesa, na qual a tecnologia avançada e experiência em gestão podem ser aprendidas. Plano de indústria aconselhável, atualização da estrutura industrial e inovação industrial são imprescindíveis para o desenvolvimento dos vinhos chineses.

A confiança dos clientes chineses na qualidade do vinho nacional é um fator determinante para a sobrevivência das empresas vinícolas chinesas, enquanto a diferenciação e inovação do produto podem contribuir para a melhoria dos vinhos nacionais, que enfrentam uma concorrência feroz de vinhos estrangeiros.

A falta de conhecimento e informação dificultam o consumo de vinho pelos clientes domésticos. É necessário transmitir o conhecimento adequado e orientar quanto ao comportamento de consumo.

O número total de consumidores *online* chineses está aumentando anualmente e o *e-commerce* ofereceu uma nova plataforma onde as empresas de vinho têm novos canais para a venda e os clientes têm uma nova opção de compra. Investimento em tecnologia de *e-commerce* é imprescindível para a expansão do mercado e a competitividade das empresas vinícolas chinesas.

### ANÁLISE AMBIENTAL

O Brasil tem conseguido destaque em sua produção de vinhos, expandindo da tradicional região sul do país e avançando para áreas mais ao norte, notadamente o Vale do Rio São Francisco na região nordeste, onde o clima é mais seco (FRAGA, 2020).

Realmente, hoje no Brasil, toda a parte de viticultura está sendo modificada. E cada região  
**ACERTTE - Administração, Ciências Contábeis, Economia, Turismo, Tecnologia e Engenharia**



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

está procurando a variedade que mais se adapta ao seu clima e ao seu sistema de cultivo. Uma dessas adaptações inclui a colheita de inverno como um desses parâmetros.

Vale lembrar que o Brasil possui um clima que ainda merece um pouco mais de atenção e estudo. E pesquisas ainda são necessárias para que se consiga evolução na questão da sustentabilidade do setor da uva e do vinho. Por exemplo: o Brasil ainda enfrenta um problema recorrente na utilização de herbicidas em culturas de grande impacto, que estão prejudicando e provocando a morte de muitos vinhedos. Talvez isso mostre como a planta da vinha é sensível e necessita de mais estudos.

A boa notícia é que a questão ambiental somada à questão tecnológica tem conseguido avanços na produção de vinhos brasileiros o que propicia expansão da produção, melhora da qualidade da bebida e abre mercados não explorados, notadamente o chinês, cujo consumo tem atraído exportadores brasileiros.

### ANÁLISE LEGAL

Para ingressar no mercado chinês, os exportadores brasileiros necessitam fazer um planejamento prévio e se preparar para trabalhar muito. Também é muito importante entender sobre a posição da China no mundo, e considerar que o país tem um mercado consumidor com uma expansão muito rápida e cada vez mais consome produtos importados (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 2018).

Existem diversas formas de realizar uma operação de exportação para a China. Para a empresa obter êxito, é preciso ter uma boa experiência na área do comércio exterior e um bom capital, além de conhecer os canais existentes para a promoção das exportações. As instituições brasileiras que promovem esse ingresso no exterior são:

- Departamento de Promoção Comercial e Investimentos (DPR) do Ministério das Relações Exteriores (MRE): planejamento e execução das políticas comerciais brasileiras;
- Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil): apoio à internacionalização das empresas brasileiras e busca por investimentos internacionais para o Brasil;
- Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC): organização sem fins lucrativos com a missão de promover o diálogo entre empresas brasileiras e chinesas para estimular o comércio bilateral;
- Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o apoio da APEX-Brasil: operação de uma rede de centros por todo o Brasil para promover a internacionalização dos produtos brasileiros.

Na China também existem órgãos administrativos envolvidos com o comércio exterior e os quatro principais são:

- Alfândega: controle da importação e exportação de bens, cobra impostos e taxas e consolida as estatísticas nacionais do comércio;
- Ministério do Comércio (MOFCOM): emissão das licenças de importação e exportação e administração do sistema de cotas;



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

- Comissão de Tarifas Alfandegárias (opera abaixo do Conselho de Estado): determinação das tarifas pertinentes às atividades de importação e exportação;
- Administração de Supervisão de Qualidade, Inspeções e Quarentenas (AQSIQ): supervisão da inspeção, das quarentenas e dos padrões técnicos requeridos para os bens importados e exportados, especialmente de produtos agrícolas.

A empresa brasileira, quando for exportar, deve realizar algumas operações de exportação, como operar o SISCOMEX, o RADAR ou realizar a contratação de uma empresa especializada em comércio exterior que faça este serviço (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 2018).

A burocracia na parte brasileira requer bastante atenção na questão de preenchimento de documentos, para que não haja erros ou falta de algum deles, pois isso implicaria no impedimento do desembaraço da mercadoria nas aduanas estrangeiras e geraria custos desnecessários.

A empresa brasileira deve estar atenta e informar-se antecipadamente sobre os custos de internalização da mercadoria para a China, como tarifas e impostos. Há também a preocupação com os requisitos técnicos e fitossanitários que devem ser seguidos obrigatoriamente. Dessa maneira, a empresa poderá estabelecer corretamente o preço de sua mercadoria e deixá-la de acordo com a legislação local.

As autoridades chinesas estabelecem regras rigorosas para a rotulagem e etiquetagem, no idioma chinês, dos produtos comercializados no país. As informações variam conforme o produto, e as regras são fixadas por agências governamentais. Na área de alimentos, a “Lei de Segurança Alimentar de 2015” estabeleceu requisitos que estão sendo progressivamente regulamentados por portarias da CFDA<sup>1</sup> e da AQSIQ<sup>2</sup>. Ali são definidas as regras específicas que estabelecem as informações a serem disponibilizadas para o consumidor chinês nas etiquetas e rótulos. O não cumprimento das regras de etiquetagem pode impedir a entrada da mercadoria e levar à sua apreensão pelas autoridades governamentais (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 2018).

### O COMÉRCIO INTERNACIONAL DE VINHOS BRASILEIROS E AUMENTO DE VINÍCOLAS EXPORTADORAS

O Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) realizou uma parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), e juntos criaram o *Wines of Brasil* em 2002. O *Wines of Brasil* é um projeto que promove o comércio dos vinhos e espumantes brasileiros no mercado internacional. As empresas que são associadas correspondem a 90% das exportações da bebida (PORTAL, APEXBRASIL, 2017).

Segundo o site Portal.apexbrasil (2017), o projeto *Wines of Brasil* teve uma ampliação em seu grupo em 2017, os novos participantes são de três diferentes estados: Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Ao todo foram 40 novas vinícolas brasileiras que passaram a integrar o projeto.

<sup>1</sup> China Food and Drug Administration.

<sup>2</sup> Administração de Supervisão de Qualidade, Inspeções e Quarentenas.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

No primeiro semestre do mesmo ano, as exportações do setor tiveram um bom desempenho, em comparação com o mesmo semestre do ano anterior, com 37% em volume e 24% em valor nas vendas de vinhos e espumantes para o mercado externo.

Conforme informações do site Portal.apexbrasil (2017), ao todo foram exportados um total de 1,14 milhões de litros, com uma estimativa de US\$ 2,74 milhões.

No ano de 2017, as exportações de vinhos e espumantes brasileiros tiveram como principais destinos o Paraguai, Estados Unidos, Japão, China e Reino Unido e mais 31 países (PORTAL, APEXBRASIL, 2017).

Os espumantes ganharam um grande destaque, apesar de representarem cerca de 18% do total do faturamento das exportações, a categoria atingiu um acréscimo de 84% no valor comercializado. Esse desfecho se deu a partir das vendas de rótulos de categoria superior para destinos como China, Japão e Estados Unidos.

O bom dinamismo é reflexo de um investimento nas exportações feito nos últimos anos por muitos produtores brasileiros, principalmente em mercados importantes como China e Estados Unidos, um exemplo é a Feira internacional de vinhos e espumantes com foco nos países asiáticos, com destaque para a China. Por meio dessa feira, o projeto pretende posicionar bebidas como vinhos, espumantes e sucos de uva brasileiros ao lado de marcas consagradas do setor, promovendo a prospecção de novos contatos comerciais e gerando novos negócios.

O maior crescimento nas exportações de rótulos brasileiros foi registrado nos vinhos e espumantes que tiveram um acréscimo nos volumes vendidos e uma maior competitividade no exterior.

### EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE VINHOS E ESPUMANTES PARA A CHINA

Segundo Mallavazi (2018) a China é o 5º maior consumidor de vinhos do mundo de acordo com dados apurados em 2014. O mercado de vinhos e espumantes importados cresce no país, visto que estes possuem uma qualidade superior aos fabricados localmente. Contudo, o país asiático também vem se tornando um importante produtor mundial produzindo vinhos de alta qualidade, apesar disso, o país ainda continua sendo um grande importador da bebida.

A China ocupa o 2º lugar em destinos para os vinhos brasileiros representando 4,8 % do total exportado, com alta de 41,1% em volume e US\$ 103.988,00 em valor em 2020, o que demonstra ser um mercado atrativo para investimentos aliado à sua forte economia e bom relacionamento bilateral entre os dois países (GRANDI, 2021; IDEALBI, 2021).

Os consumidores do país asiático apreciam embalagens com rotulagem sofisticadas e/ou safras mais antigas, pois entendem que estes estão relacionados a vinhos melhores e, conseqüentemente, mais caros. Os jovens e as pessoas de meia idade formam a maior parte do público-alvo da bebida. A cultura chinesa valoriza os laços de amizade, com isso geralmente o vinho é consumido em encontros sociais ou refeições fora de casa, outra ocasião é a compra de vinhos para presente (ORTH; SANTOS; STEFFEN, 2014).



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

O vinho tinto é o mais consumido entre os chineses. Em 2012 este vinho representava cerca de 75,8% das vendas totais, o vinho branco obteve 21,4%, o vinho rosé respondeu por 2,7% e espumantes 0,1% (ORTH; SANTOS; STEFFEN, 2014).

As Vinícolas Aurora e a Miolo Group, ambas sediadas em Bento Gonçalves (RS) tiveram alta em suas exportações para China. Os espumantes importados pela China representaram 37% das exportações da Aurora, além de 16% dos vinhos. A cooperativa está presente no país desde 2012, e hoje conta com 12 importadores locais que comercializam os produtos de sua marca. A Miolo está presente no país desde 2011, a China é um de seus maiores consumidores representando 30% dos rótulos exportados pela marca, a cooperativa conquistou o mercado chinês através de lojas próprias, se diferenciando no mercado (GRANDI, 2021).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescimento do comércio internacional traz às vinícolas brasileiras um novo e elevado patamar concorrencial, forçando as empresas a conquistarem habilidades para sobreviver ao mercado.

Após intensos estudos de todos os dados contidos neste artigo, verificou-se a viabilidade de exportação de vinhos e espumantes brasileiros para a China. A exportação de vinhos brasileiros encontra-se em fase de expansão e o aumento do consumo encontra-se em constante crescimento, com um ambiente favorável para a comercialização para o território chinês. A China possui um excelente mercado e apresenta um público-alvo muito bom, os chineses são potenciais consumidores de vinhos e espumantes, tendo um gosto bastante peculiar.

Diante das diferentes análises efetuadas citadas no decorrer do trabalho, entende-se que este tema é extremamente atual, de suma relevância, estando sujeito a diversas outras pesquisas decorrentes de novos estudos e fatos a serem publicados em anos subsequentes. O trabalho se justifica na medida em que se possibilita a análise científica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Embrapa Uva e Vinho**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, 2014. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/1895/georreferenciamento-das-areas-de-igs>. Acesso em: 28 ago. 2021.

CIA - CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. **The World factbook**. East & Southeast Asia, China: CIA, 2017. Disponível em: <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/ch.html>. Acesso em: 30 ago. 2021.

CNN. China deve superar os EUA como maior economia do mundo em 2027, diz JP Morgan. **CNN**, 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/china-deve-superar-os-eua-como-maior-economia-do-mundo-em-2027-diz-jp-morgan/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

DATABANK. **China**: Population. China: The World Bank, 2017. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicador/SP.POP.TOTL?locations=CN>. Acesso em: 28 ago. 2021.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

### ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

FGV. **O Agronegócio Brasileiro: China e Comércio Internacional**. Rio de Janeiro: FGV, 2017. v. 30. Disponível em: [https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/fgv\\_2017-08-01\\_estudos\\_china\\_web\\_hi.pdf](https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/fgv_2017-08-01_estudos_china_web_hi.pdf). Acesso em: 28 ago. 2021.

FOREST, Giorgia; GALTAROÇA, Felipe. Cooperativa Aurora. Exportação de vinhos brasileiros avança 325% em cinco anos para os EUA e China. **Gazeta do povo**, 2021. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/bomgourmet/negocios-e-franquias/exportacao-vinhos-brasileiros-avanca-eua-china/amp/>. Acesso em: 15 ago. 2021.

FRAGA, Alana. Produção de vinhos do Brasil teve em 2020 a "safra das safras". **Revista Globo Rural**, 2020. Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/noticia/2020/11/producao-de-vinhos-do-brasil-teve-em-2020-safra-das-safras.html>. Acesso em: 20 ago. 2021.

G1. Brasil sai de lista das 10 maiores economias do mundo e cai para a 12ª posição, aponta ranking. **G1**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/03/brasil-sai-de-lista-das-10-maiores-economias-do-mundo-e-cai-para-a-12a-posicao-aponta-ranking.ghtml>. Acesso em: 20 ago. 2021.

G1. China fecha 2020 com crescimento de 2,3% do PIB, mas desempenho é o mais fraco em 44 anos. **G1**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/01/18/economia-da-china-se-recupera-e-fecha-2020-com-crescimento-de-23percent.ghtml>. Acesso em: 19 ago. 2021.

GRANDI, Guilherme. Exportação de vinhos brasileiros avança 325% em cinco anos para os EUA e China. **Gazeta do Povo**, 2021. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/bomgourmet/negocios-e-franquias/exportacao-vinhos-brasileiros-avanca-eua-china/>. Acesso em 07 set. 2021.

GRANDI, Guilherme. Miolo cresce no exterior com lojas próprias na China e entrada em países sem tradição no vinho. **Gazeta do Povo**, 2021. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/bomgourmet/negocios-e-franquias/miolo-vinhos-brasileiros-externo/>. Acesso em: 07 set. 2021.

GUIMARÃES, Arthur; CARVALHO, Thales. O atual contexto da política do Brasil para a China. **Diário do Comercio**, 2020. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/opinia/o-atual-contexto-da-politica-do-brasil-para-a-china>. Acesso em: 22 ago. 2021.

IBGE. **Países IBGE**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <https://paises.ibge.gov.br/#/mapa/comparar/china?lang=pt>. Acesso em: 28 ago. 2021.

IBGE. **Países IBGE**. Brasília: IBGE, 2021. Disponível em: <https://paises.ibge.gov.br/#/dados/china>. Acesso em: 18 ago. 2021.

IDEALBI. **Cresce exportações de vinhos brasileiros**. São Paulo: Ideal Consulting, 2021. Disponível em: <https://idealbi.com.br/cresce-exportacao-de-vinhos-brasileiros/>. Acesso em: 24 ago. 2021.

ISTO É. China retoma crescimento chinês. **Isto é**, 2021. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/china-retoma-crescimento-chines/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

LUZ, P. **A importância da aplicação do marketing internacional no lançamento de produtos na hora de exportar e os desafios e obstáculos enfrentados pelas empresas nacionais**. 2004. 85f. Monografia (Graduação) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúmas, 2004.

MALLAVAZI, Victor Silva. **Vinho: um crescente mercado na China**. Santos: China Link Trading, 2018. Disponível em: <https://www.chinalinktrading.com/blog/o-crescente-mercado-vinho-na-china/>. Acesso em: 17 set. 2021.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

### ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE VINHOS BRASILEIROS: UMA PESQUISA SOBRE O CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS E ESPUMANTES BRASILEIROS PARA A CHINA  
Alessandra Aparecida da Silva Freitas, Juliane Gonçalves Dias, Margibel Adriana de Oliveira, Rosemeire Rodrigues, Simone Nunes Evangelista

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **Como Exportar China**. Brasília: MRE, 2018. Disponível em: <http://www.investexportbrasil.gov.br/sites/default/files/artigo/estudo-comoexportarCHINA.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2021.

MOTA, R. B. Decisões Estratégicas no Processo de Internacionalização de Empresas: “Forma de Entrada” e “Seleção de Mercado”. *In: III Encontro de Estudos em Estratégia. 3Es Anpad*. São Paulo-SP, 2007.

OPEB. **China retoma crescimento chinês**. [S. l.]: OPEB, 2021. Disponível em: <https://opeb.org/2021/04/24/comercio-brasil-china-e-seus-tres-pilares-soja-petroleo-e-minerio-de-ferro/>. Acesso em: 21 ago. 2021.

ORTH, Camila; SANTOS, Clara; STEFFEN, Patrícia. **China**: perfil e oportunidades comerciais em alimentos, bebidas e agronegócio 2014. Brasília: Apex-Brasil, 2014. Disponível em: <http://www.apexbrasil.com.br/Content/imagens/aa8225c1-b36d-43ae-8894-2ddd4e231b66.pdf>. Acesso em: 18 set. 2021.

PORTAL.APEXBRASIL. **Exportações de vinho crescem 37% no primeiro semestre**. Brasília: Apex-Brasil, 2017. Disponível em: <https://portal.apexbrasil.com.br/noticia/EXPORTACOES-DE-VINHO-CRESCEM-37-NO-PRIMEIRO-SEMESTRE/>. Acesso em: 29 ago. 2021.

SANTANDER TRADE MARKETS. **Governo e política na China**. [S. l.]: Santander Trade Markets, 2021. Disponível em: <https://santandertrade.com/pt/portal/analise-os-mercados/china/governo-e-politica>. Acesso em: 17 ago. 2021.

SEGALLA, Amauri. Saiba como a China virou o país da inovação tecnológica. **ESTADO DE MINAS ECONOMIA**, 09 ago. 2018. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2018/08/09/internas\\_economia.979042/como-a-china-virou-o-pais-da-inovacao-tecnologica.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2018/08/09/internas_economia.979042/como-a-china-virou-o-pais-da-inovacao-tecnologica.shtml). Acesso em: 28 ago. 2021.

TERUCHKIN, S. R. U. **As estratégias empresárias para os vinhos finos no Brasil e no Uruguai**: Uma análise comparada. 2003. 303 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Administração, Programa de Pós-Graduação em Administração, Porto Alegre, 2003.